



Declaração à imprensa do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante encontro com o Presidente do Egito, Hosni Mubarak, no Palácio Presidencial de Heliópolis

Cairo – Egito, 08 de dezembro de 2003

Em primeiro lugar, quero dizer ao presidente Hosni Mubarak e ao seu governo da alegria que eu e a minha delegação estamos tendo ao visitar este país, berço da civilização humana.

Conversamos um pouco sobre o Oriente Médio e é com muita alegria que eu posso dizer à imprensa do Egito e à imprensa do Brasil que o presidente Mubarak e eu temos concordância em relação aos conflitos do Oriente Médio e queremos solucioná-los da melhor forma possível. Temos, inclusive, acordo de concordância sobre as questões do Iraque e as soluções para os seus problemas.

Eu vou repetir, pela quarta vez, que depois do Imperador D. Pedro II, último chefe de Estado brasileiro a visitar o Egito, em 1876, eu sou o segundo chefe de Estado brasileiro a visitar o Egito em quase um século.

O Brasil e o Egito podem ter contribuições científicas e tecnológicas extraordinárias, podem aumentar as compras e as vendas entre os outros países. O Brasil tem interesse em oferecer os seus produtos, mas também tem interesse em comprar os produtos do Egito. E poderemos estabelecer acordos em várias outras áreas de interesse dos dois países.

Vim, hoje, por também reconhecer o papel extraordinário que o presidente Mubarak tem no mundo.

Quem acompanha a política sabe que o presidente Mubarak é um homem preocupado com a paz no mundo, com o fim dos conflitos, com o desenvolvimento e com a justiça social.

Eu vim ao Egito para dizer ao Presidente e ao seu governo que a minha



esperança em aperfeiçoar e melhorar as nossas relações é tão grande que eu trouxe comigo quatro governadores de Estado, quatro ministros e o Presidente da Petrobrás, que é uma das mais importantes empresas de petróleo do mundo. E trouxe comigo a vontade de um chefe de governo que acredita na relação humana, que acredita no aperto de mão, que acredita no olho no olho para poder fazer das relações políticas um sucesso.

Por isso estou aqui, certo de que a partir desta nossa visita, no próximo ano estarei, se Deus quiser, recebendo o presidente Mubarak no Brasil, porque estaremos realizando um grande encontro de todos os chefes de Estado da América do Sul com todos os chefes de Estado árabes, para que possamos traçar uma nova rota do comércio internacional entre os países em desenvolvimento.

Nós achamos que ainda não exploramos metade do potencial das coisas que temos que fazer juntos. E a liderança do presidente Mubarak no mundo árabe (...) com que façamos a nossa relação andar nos próximos quatro anos mais do que andou nos últimos 20 anos. E a demonstração é mais forte ainda quando trouxemos conosco o ex-presidente Duhalde, que veio em nome do Mercosul, para dizer ao governo do Egito que o Brasil e o Mercosul estão de braços abertos para receber os seus produtos. Estou certo de que o Brasil encontrará neste país as portas e os corações dos egípcios abertos para receber o Brasil e o Mercosul.

Muito obrigado.

/cms